

AUDITORIA: ALGUNS ASPECTOS A RESPEITO DE SUA ORIGEM

GOMES, Elaine Dias.

Discente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG.
E-mail: contabil-elaine@hotmail.com

ARAÚJO, Ademilson Ferreira de.

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG.
E-mail: ademilson.ferreira@hotmail.com

BARBOZA, Reginaldo José.

Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais/ACEG.
E-mail: regcognitivo@hotmail.com

RESUMO

AUDITORIA: ALGUNS ASPECTOS A RESPEITO DE SUA ORIGEM

Auditoria pode se definir como o levantamento, estudo e avaliação das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade, ela compreende a verificação de documentos, livros, contas, comprovantes e outros registros financeiros de uma companhia, ela visa à apresentação de opiniões, conclusões, críticas e orientações para as empresas. A auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, pois era a dominadora dos mares e controladora do comércio mundial e criou a taxaço do Imposto de Renda, baseados nos lucros das empresas, mas a auditoria é reconhecida há milênios desde a antiga Suméria.

Palavras-chave: Auditoria, Origem da Auditoria, Origem da Auditoria no Brasil.

Tema central: Auditoria, origem da Auditoria.

ABSTRACT

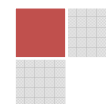
AUDIT: SOME ASPECTS CONCERNING ITS ORIGIN

Audit can be defined as the rising, study and evaluation of the transactions, procedures, operations, routines and of the financial demonstrations of an entity, it understands the verification of documents, books, bills, vouchers and other financial registrations of a company, it seeks to the presentation of opinions, conclusions, critics and orientations for the companies. The audit appeared firstly in England, because it was the ruler of the seas and controlling of the world trade and it created the taxation of the income tax, based on the profits of the companies, but the audit is recognized there are millennia from ancient Sumerian.

Keywords: Audit, Origin of the Audit, Origin of the Audit in Brazil.

1. INTRODUÇÃO.

A auditoria surgiu como resultado da precisão da confirmação dos registros contábeis, em virtude do aparecimento das grandes empresas e da taxaço do Imposto de renda,



estabelecido nos resultados apurados em balanços. Sua evolução ocorreu com o desenvolvimento econômico, foi aí então que começaram a surgir as grandes empresas, formadas por capitais de muitas pessoas, que têm na comprovação dos registros contábeis a proteção a seu patrimônio. (CREPALDI, 2002)

O berço da moderna auditoria foi a Inglaterra, que a exportou para outros países, inclusive o Brasil, juntamente com seus investimentos, principalmente para a construção e administração de estradas de ferro e outros serviços de utilidade pública. (SANTI, 1988)

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE AUDITORIA.

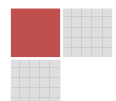
O termo *auditoria*, que é de origem latina (vem de *audire*), foi usado pelos ingleses para rotular a tecnologia contábil da revisão (*auditing*), que hoje se tem um sentido mais abrangente.

Definição de Auditoria, segundo Crepaldi:

De forma bastante simples, pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. (CREPALDI, 2002, p. 23).

Auditoria é uma verificação das transações, operações e procedimentos efetuados por uma entidade onde são examinados documentos, livros, registros, demonstrações e de quaisquer elementos de consideração contábil, objetivando a veracidade desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes e visando a apresentação de opiniões, críticas, conclusões e orientações. A auditoria consiste em controlar áreas-chaves nas empresas para que se possam evitar situações que provoquem fraudes, desfalques e subornos, por meio de verificações regulares nos controles internos específicos de cada organização.

O termo *auditor* de origem latina (aquele que ouve, o ouvinte), que na realidade provém da palavra inglesa *to audit* (examinar, ajustar, corrigir, certificar), esse termo não é exclusivo do ramo contábil, usa-se a mesma nomenclatura em outras atividades diferentes, porém exercidas com objetivos similares. (WILLIAM, 1998). O Auditor é aquele que dá opiniões sobre as demonstrações financeiras (balanço patrimonial, demonstrações do resultado, entre outras) e que também contribui para a continuidade operacional de uma



empresa. São trabalhadores que tem conhecimentos nas áreas de tesouraria, compras, vendas, custos, fiscal, legal e da contabilidade, que opinam sobre a situação da empresa mediante pareceres por eles emitidos.

3. ORIGEM DA AUDITORIA.

A auditoria surgiu primeiramente na Inglaterra, pois como era a dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir grandes companhias de comércio e também a primeira a criar a taxaço do imposto de renda, baseados nos lucros das empresas.

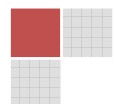
Mas a importância da auditoria é reconhecida há milênios, desde a antiga Suméria, segundo Sá:

Existem provas arqueológicas de inspeções e verificações de registros realizadas entre a família real de Urukagina e o templo sacerdotal sumeriano e que datam de mais de 4.500 anos antes de cristo. (SÁ, 1998, p. 21).

Como também segundo SÁ (1998), há relatos de práticas de auditoria realizadas nas províncias romanas através de cartas enviadas a Trajano (97-117 d.c.) escritas por um jovem chamado Plínio (61-112 d.c.).

Muitos foram, nos diversos países da Europa, na idade média, as associações profissionais que se encarregavam de executar as funções de auditoria, destacando-se entre elas, os conselhos londrinos, em 1310; o Tribunal de Contas, em 1640, em Paris (ao tempo de Colbert, notabilizado por Bertrand François Barême), o Collegio dei Raxonati, em 1581, em Veneza; e a Academia dei Ragioneri, em 1658, em Milão e Bolonha. (SÁ, 1998)

Para proteger a integridade moral dos auditores, pois de 1845 a 1850, a profissão sofreu queda em seu prestígio, devido à multiplicação, negligência e incompetência de muitos profissionais, até que a partir de 1850 criaram-se então as associações da classe, as primeiras associações surgiram na Escócia e Inglaterra seguidas de outros países europeus, e os auditores que quisessem exercer sua profissão tinham de fazer parte das instituições de classe que, ao mesmo tempo que controlavam o exercício da profissão, concediam títulos a seus associados, tornando-os aptos legalmente. (MOTTA, 1992)



A mais antiga organização profissional de auditores, na América, é a American Association of Public Accountants (Instituto Americano dos Contadores Públicos Certificados), fundada em 1887.

A partir de 1900, a profissão do auditor tomou maior impulso por meio do desenvolvimento do capitalismo, tornando-se uma profissão propriamente dita.

3.1. ORIGEM DA AUDITORIA NO BRASIL.

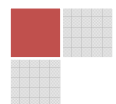
A auditoria chegou no Brasil por volta da década de 1940, pois com as companhias multinacionais que aqui começaram a se instalar, os investidores tinham de receber garantias de que seus investimentos estavam sendo verificados pelos seus auditores.

Firmas de auditoria abriram escritórios no Brasil, que foram se desenvolvendo junto com as companhias auditadas e tendo cada vez mais auditores brasileiros capacitados para o desempenho de suas funções sob a supervisão dos auditores estrangeiros.

Na década de 1960 os auditores se organizaram em associações de classe que foi chamado “Instituto dos Contadores Públicos do Brasil”, já com uma estrutura respeitável, em 1971, seu nome foi mudado para “Instituto dos Auditores Independentes do Brasil”, depois foi legalmente reconhecido como IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores), através da Resolução nº 317, do Conselho Federal de Contabilidade e da Resolução nº 220, do Banco Central do Brasil, no ano de 1972, ambas as Resoluções. (MOTTA, 1992)

As principais influências que possibilitaram o crescimento da auditoria no Brasil foram:

- * filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;
- * financiamento de empresas brasileiras mediante entidades internacionais;
- * crescimento das empresas brasileiras e necessidade de descentralização e diversificação de suas atividades econômicas;
- * evolução do mercado de capitais;
- * criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972;
- e
- * criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades Anônimas em 1976.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A auditoria é fundamental nas empresas, pois podem se descobrir fraudes, erros, onde são verificados documentos, fichas, arquivos e as anotações que comprovem a legitimidade dos atos administrativos, com isso o auditor pode orientar e dar seu parecer ao administrador da situação da empresa.

Existem fatos que apresentam o surgimento da auditoria como provas arqueológicas entre a família real de Urukagina e o templo sacerdotal sobre inspeções e verificações de registros realizados e datam de mais de 4.500 anos antes de Cristo, como também relatos de práticas de auditoria realizadas nas províncias romanas através de cartas enviadas a Trajano (97-117 d.c.) escritas por um jovem chamado Plínio (61-112 d.c.).

O surgimento da auditoria, segundo alguns autores mencionam em seus livros, surgiu primeiramente na Inglaterra, pois foi a primeira a criar a taxaçoão do imposto de renda, baseados nos ganhos das empresas, era dominadora dos mares e controlava o comércio mundial e foi a primeira a possuir as grandes companhias de comércio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 468 p.

MOTTA, João Maurício. **Auditoria: princípios e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 167 p.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. 8. ed. ver. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 1998. 534 p.

SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1998. 253 p.

WILLIAM, Attie. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 478 p.

